

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO – 1.º CICLO – ANO LETIVO 2014-2015

1-Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens dos alunos tem por finalidade a tomada de decisões indispensáveis ao desenvolvimento dos processos educativos, nomeadamente o diagnóstico de necessidades, interesses e pré-requisitos, a orientação do processo de ensino-aprendizagem e a certificação dos alunos. Assim, a avaliação das aprendizagens assume finalidades formativas e sumativas, cuja conceptualização se passa a apresentar.

2-Práticas de avaliação diagnóstica e formativa

A avaliação formativa deverá ser a principal modalidade de avaliação, assumindo um carácter contínuo, sistemático e regulador. Sendo interna ao processo educativo valoriza, essencialmente, os processos de aprendizagem, pelo que os resultados alcançados em momentos formais de avaliação se constituem como provisórios e orientadores das ações a privilegiar.

Quando a avaliação formativa ocorre antes de se desencadear um processo de ensino aprendizagem assume um carácter essencialmente diagnóstico, informando sobre o ponto de partida dos alunos.

3-Funções pedagógicas da avaliação formativa

As práticas de avaliação formativa integradas no processo educativo possuem um relevante valor pedagógico, na medida em que possibilitam conhecer a evolução das aprendizagens e tomar decisões de reforço, apoio ou reorientação:

- permitem que os professores conheçam e interpretem as dificuldades e os êxitos dos alunos, possibilitando a tomada de decisões pedagógicas fundamentadas e adequadas a cada caso;
- possibilitam que os alunos compreendam o papel central que possuem na construção das aprendizagens, compreendam o seu grau de exigência e desenvolvam processos de autorregulação;
- concedem aos encarregados de educação a possibilidade de acompanhar o percurso escolar dos alunos; neste sentido a Escola poderá calendarizar momentos para a divulgação de dados que tenham sido coligidos e interpretados pelos professores em pequenos intervalos de tempo.

4-Critérios gerais de operacionalização de avaliação diagnóstica

Sem prejuízo das especificidades avaliativas que as diversas intervenções pedagógicas possuam, serão realizadas atividades de avaliação diagnóstica, no início de cada ano letivo, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, de acordo com os seguintes critérios:

- as provas de avaliação diagnóstica terão um carácter formal e serão comuns para todos os alunos que frequentam o mesmo ano;



- a natureza das provas de avaliação diagnóstica e os critérios da sua aplicação serão definidos por grupos de ano de escolaridade;
- a elaboração das provas de avaliação, a definição de critérios de implementação e correção, bem como a análise dos seus resultados, serão realizados pelo grupo de professores;
- a estruturação das provas de avaliação incidirá sobre as metas curriculares de cada ano e os objetivos considerados requisitos indispensáveis ao prosseguimento das aprendizagens;
- os resultados da avaliação diagnóstica referida neste texto deverão estar apurados até ao final do mês de outubro;
- os resultados da avaliação diagnóstica justificam reajustes de planificações letivas;
- os resultados de avaliação diagnóstica são alvo de análise e ponderação pelo conselho de docentes do primeiro período letivo.

5-Critérios gerais de operacionalização de avaliação formativa

As práticas de avaliação formativa em cada ano, serão ajustadas à natureza e à especificidade das intervenções educativas, salvaguardando os seguintes critérios:

- as técnicas e os instrumentos de recolha de informação serão diversificados, de modo a salvaguardar a diversidade que caracteriza a natureza das aprendizagens e os contextos em que ocorrem;
- para cada ano e área, na planificação de longo prazo, são estabelecidos os instrumentos comuns para a avaliação formal de desempenhos dos alunos;
- em cada ano e área realiza-se uma prova de avaliação formativa formal, pelo menos, uma vez por período;
- a prova de avaliação formativa referida no ponto anterior será planificada, elaborada, aplicada, corrigida e analisados os resultados pelo professor titular de turma;
- os resultados da avaliação formativa justificam reajustes de planificações letivas.

6-Práticas de avaliação sumativa

A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno e das competências definidas para cada área curricular, tendo como objetivo a

classificação.

A avaliação sumativa tem um caráter externo quando é organizada pelos serviços centrais do Ministério da Educação, através do exame no final de ciclo. A avaliação sumativa tem um caráter interno quando é da responsabilidade da Escola, concretizando-se em reuniões de Conselho de Docentes de final de período letivo.

7-Funções pedagógicas da avaliação sumativa

A avaliação sumativa é realizada pelo professor titular e envolve a responsabilidade de todos os professores do conselho de docentes e possui as seguintes funções:

- informar o aluno e/ou o seu encarregado de educação sobre os resultados das aprendizagens;
- tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno.

8-Critérios gerais de operacionalização de avaliação sumativa

As práticas de avaliação sumativa interna possuem um caráter sistémico. Nesse sentido, exigem a mobilização e a ponderação dos dados avaliativos que foram coligidos desde o início do ano letivo, até à formalização das decisões que ocorrem em Conselho de Docentes. A decisão das classificações resulta de uma reflexão orientada pelos critérios definidos ao nível das estruturas pedagógicas da escola.

9-Grelha quantitativa dos critérios

Áreas Disciplinares

PORTUGUÊS		
Domínio Cognitivo		
	Elementos de Avaliação	%
Testes (ou equivalentes)	- Oralidade - Leitura e escrita - Gramática	55%
Desempenho na sala de aula	- Trabalhos realizados pelos alunos em sala de aula - Educação literária - Autonomia	30%
Domínio Pessoal e Social (atitudes e valores)		
	Elementos de Avaliação	%
	Participação/Empenho/ Comportamento	15%
Nota: No 4.º ano, a avaliação final corresponde a 70% da avaliação interna mais 30% da avaliação externa.		

MATEMÁTICA		
Domínio Cognitivo		
	Elementos de Avaliação	%
Testes (ou equivalentes)	- Números e operações	55%



	- Geometria e medida - Organização e tratamento de dados - Resolução de problemas	
Desempenho na sala de aula	- Trabalhos realizados pelos alunos em sala de aula - Autonomia	30%
Domínio Pessoal e Social (atitudes e valores)		
Elementos de Avaliação		%
Participação/Empenho/ Comportamento		15%
Nota: No 4.º ano, a avaliação final corresponde a 70% da avaliação interna mais 30% da avaliação externa.		

ESTUDO DO MEIO		
Domínio Cognitivo		
Elementos de Avaliação		%
Testes (ou equivalentes)	- Aquisição/compreensão de conhecimentos - Aplicação de conhecimentos - Participação em experiências/Trabalhos de pesquisa	55%
Desempenho na sala de aula	- Trabalhos realizados pelos alunos em sala de aula - Autonomia	30%
Domínio Pessoal e Social (atitudes e valores)		
Elementos de Avaliação		%
Participação/Empenho/ Comportamento		15%

EXPRESSÕES ARTÍSTICAS		
Domínio Cognitivo		
Elementos de Avaliação		%
Observação direta/ realização de trabalhos	- Expressa-se através do corpo e da voz e realiza jogos - Experimentação, desenvolvimento e criação musical. - Domina técnicas de pintura, recorte, colagem, modelagem e dobragem.	55%
Desempenho na sala de aula		30%
Domínio Pessoal e Social (atitudes e valores)		
Elementos de Avaliação		%
Participação/Empenho/ Comportamento		15%

EXPRESSÃO FÍSICO-MOTORA		
Domínio Cognitivo		
Elementos de Avaliação		%
Observação direta	- Realiza exercícios básicos e participa em jogos	85%
Domínio Pessoal e Social (atitudes e valores)		
Elementos de Avaliação		%
Participação/Empenho/ Comportamento		15%

APOIO AO ESTUDO		
Domínio Cognitivo		

Elementos de Avaliação		%
Observação direta/ realização de trabalhos	- Métodos de estudo, organização e trabalho - Responsabilidade - Atenção, concentração e autonomia.	85%
Domínio Pessoal e Social (atitudes e valores)		
Elementos de Avaliação		%
Participação/Empenho/ Comportamento		15%

OFERTA COMPLEMENTAR		
Domínio Cognitivo		
Elementos de Avaliação		%
Observação direta/ realização de trabalhos	- Educação para a cidadania - Educação literária	85%
Domínio Pessoal e Social (atitudes e valores)		
Elementos de Avaliação		%
Participação/Empenho/ Comportamento		15%

Aspetos a considerar na atribuição de menções no 1.º ciclo

A avaliação expressa-se de forma descritiva/qualitativa/quantitativa*, atribuindo-se 4 menções/5 menções*, nas quais serão considerados os seguintes indicadores:

MENÇÕES

INDICADORES

1* (0 % a 19%)	Quando o aluno: -Revela insuficiente desenvolvimento das competências específicas das áreas disciplinares; -Revela ausência de evolução na aprendizagem; -Não atinge os objetivos propostos; -Manifesta desinteresse e falta de empenho na aprendizagem; -Não interiorizou atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização; -Obtém Fraco na maioria das fichas de avaliação/trabalhos
Insuficiente (0% a 49%) 2* (20 % a 49%)	Quando o aluno: -Revela insuficiente desenvolvimento das competências específicas das áreas disciplinares; -Revela insuficiente evolução na aprendizagem; -Não atinge a maioria dos objetivos propostos; -Manifesta algum desinteresse e falta de empenho na aprendizagem; -Não interiorizou atitudes e valores fundamentais a uma correta socialização; -Obtém Insuficiente na maioria das fichas de avaliação/trabalhos.

Suficiente/ 3* (50 % a 69%)	Quando o aluno: -Revela desenvolvimento satisfatório de competências específicas das áreas disciplinares; -Revela desenvolvimento satisfatório na evolução na aprendizagem; -Atinge com alguma facilidade os objetivos propostos; -Manifesta sentido de responsabilidade, interesse e empenhamento; -Apresenta um comportamento regular; -Obtém Suficiente na maioria das fichas de avaliação/trabalhos.
Bom/ 4* (70 % a 89%)	Quando o aluno: -Revela desenvolvimento bastante satisfatório de competências das áreas disciplinares; -Revela desenvolvimento bastante satisfatório na evolução na aprendizagem; -Atinge com bastante facilidade os objetivos propostos; -Manifesta grande interesse/empenhamento na vida escolar assim como uma socialização adequada; -Obtém Bom na maioria das fichas de avaliação/trabalhos.
Muito Bom/ 5* (90 % a 100%)	Quando o aluno: -Revela desenvolvimento muito satisfatório de competências das áreas disciplinares; -Revela desenvolvimento muito satisfatório na evolução na aprendizagem; -Atinge com muita facilidade os objetivos propostos; -Revela muito interesse e empenho demonstrando, sempre, uma correta socialização, espírito crítico e de iniciativa; -Obtém Muito Bom na maioria das fichas de avaliação/trabalhos.

* (nas áreas de Português e Matemática no 4.º ano)

Práticas de autoavaliação

Os processos de autoavaliação envolvem os alunos na regulação dos seus próprios processos de aprendizagem, implicando-os na apreciação crítica das suas atitudes, e do seu trabalho. Tratando-se de iniciativas pedagógicas que visam desenvolver processos de autorregulação, autonomia e responsabilidade, não se esgotam em iniciativas de autoclassificação ou autocorreção, nem se centram exclusivamente nos resultados alcançados.

A autoavaliação, sendo parte integrante do processo de ensino aprendizagem é ela mesma um produto de aprendizagem e um modo de avaliação formativa. Neste sentido, os processos de autoavaliação envolvem práticas pedagógicas específicas conducentes:

- à explicitação de competências, objetivos, capacidades, destrezas e atitudes a desenvolver;
- à clarificação dos critérios de avaliação;
- ao desenvolvimento de uma relação pedagógica assente na reciprocidade e na confiança mútua.

Funções pedagógicas da autoavaliação

A autoavaliação desenvolvida com vista a implicar os alunos na apreciação crítica das suas atitudes e do seu trabalho pode permitir-lhes:

- relacionar as etapas e tarefas que marcaram o seu processo de aprendizagem;
- analisar e compreender os erros cometidos e os sucessos alcançados;
- comparar a ação desenvolvida com o plano previamente traçado;
- confrontar os resultados alcançados com os esperados;
- estabelecer compromissos de melhoria.

Critérios gerais de operacionalização do processo de autoavaliação

Sem prejuízo das especificidades que as diversas intervenções pedagógicas possuam, serão realizadas atividades de autoavaliação em todas as áreas curriculares segundo os seguintes critérios:

- pelo menos uma vez por ano letivo;
- invocando os desempenhos relativos a todos os domínios previstos nos critérios gerais de avaliação da escola;
- apelando à reflexão do aluno sobre o processo de aprendizagem.

Possíveis instrumentos de avaliação a utilizar:

- fichas de avaliação;
- grelhas de observação direta (intervenções orais, leitura, participação escrita, realização dos trabalhos de casa, comportamento,...);
- fichas de trabalho (autocorretivas ou não);
- trabalhos de casa (através da sua correção);
- trabalhos individuais, de pares e/ou em grupo (trabalhos de investigação, trabalhos práticos, ...);
- apresentações orais de trabalhos;



- relatórios, portefólios;
- cadernos diários e arquivos
- fichas de autoavaliação;
- heteroavaliação;
- outros (de acordo com a especificidade de cada área.).

Aprovado em Conselho Pedagógico de 20/10/2014.